

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 66, 05 de outubro de 2012

Agenda da Semana

DIRETOR DE RELAÇÕES EXTERNAS DO CSIRO CONHECE UNIDADE

Esta semana a Unidade recebeu o Dr. Gregory Harper, diretor de relações externas da divisão de ciências animais, de alimentação e de saúde do CSIRO (Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation), o instituto de pesquisa científica da Austrália.

Na quinta-feira, o pesquisador assistiu a apresentações dos colegas Alexandre Berndt e Luciana Regitano, sobre os projetos de pesquisa Pecus e Bifequali, respectivamente. Harper também visitou alguns experimentos na fazenda e conversou com a chefe-adjunta de Transferência de Tecnologia, Patrícia Menezes, sobre possibilidades de cooperação. Na sexta-feira, ele ministrou uma palestra sobre sua atuação na Austrália.

Harper disse já ter conhecido fazendas experimentais em todo o mundo, mas se mostrou surpreso com a estrutura da Unidade, a única da Embrapa que ele visitou. “O Brasil certamente é o único país que continua expandindo essas instalações. Nos outros lugares só vejo os investimentos diminuindo, aqui temos obras de expansão. Fiquei impressionado, tudo está em ótimas condições”, afirmou.

Na conversa com Patrícia, Harper sugeriu colaborações entre a Unidade e o CSIRO em pesquisas para maciez da carne e análise matemática de dados.

Na palestra de sexta-feira, o pesquisador mostrou dados da pecuária na Austrália. Apesar de responder por apenas 4% da produção mundial de carne bovina, o país exporta 65% do que produz e compete diretamente com o Brasil. Tanto que foi o maior exportador em 2011.

A Austrália aposta no crescimento do consumo de carne bovina na Ásia e no Oriente Médio - as exportações para a Coreia do Sul, por exemplo, cresceram 200%. No entanto, enfrenta problemas parecidos aos nossos - como produzir com sustentabilidade e atentar para a segurança dos alimentos sem comprometer a produtividade.

Currículo

Na divisão “Animal, Food and Health Sciences” do CSIRO, Harper gerencia a pesquisa e o desenvolvimento. O australiano também é membro do conselho do

Meat and Livestock Australia (MLA), uma organização de 48 mil pecuaristas que investe em propaganda, pesquisa e desenvolvimento para produtores.

Harper trabalha em uma das unidades do CSIRO em Brisbane desde 1992, quando começou a pesquisar vacinas antiparasitárias para gado. Bioquímico formado pela Universidade de Queensland, também em Brisbane, ele tem doutorado pela Universidade Monash, em Melbourne. Seu pós-doutorado foi em genética humana.



Harper foi recebido pelos pesquisadores Maurício Mudadu, Luciana Regitano e Ana Rita Nogueira

Embrapa

Pecuária Sudeste

VISITAS

UNIDADE RECEBE VISITA DO DIRETOR DE MEIO AMBIENTE DO INRA

Após a visita de duas pesquisadoras da empresa de pesquisa agropecuária ARS (Agricultural Research Service), dos EUA, em setembro, neste sábado (6) a Unidade receberá a visita do cientista Jean-François Soussana, às 10h30.

Diretor científico de meio ambiente do INRA (Instituto Nacional de Pesquisa Agrônômica), da França, Soussana coordena o projeto de pesquisa europeu “AnimalChange”, que analisa como adaptar a pecuária às mudanças climáticas e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa na Europa, no Brasil e na África. Na unidade, o pesquisador conhecerá de perto o projeto de pesquisa Pecuária, também sobre pecuária e efeito estufa.

Durante a visita, Soussana conhecerá os experimentos de medição da emissão de gases de efeito estufa no sistema de produção de leite, no sistema de gado de corte e na área de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). O francês também assistirá a uma apresentação do pesquisador Alexandre Berndt, membro da Pecuária.

Quem é Jean-François Soussana

Com cerca de 120 artigos em revistas científicas indexadas e vários prêmios, Jean-François Soussana é um reconhecido especialista em ecologia de pastagens e ciclos de carbono e nitrogênio. Preside vários comitês científicos, incluindo o de programação conjunta de pesquisa sobre agricultura, segurança alimentar e alterações climáticas (FACCE JPI), que reúne 20 países europeus.

Formado na universidade Montpellier Supagro, o pesquisador começou no INRA em 1986, com estudos sobre leguminosas em pastagens e a fixação de nitrogênio. No começo dos anos 90, começou a se interessar pelo aumento do gás carbônico na atmosfera. Soussana participou então de uma das primeiras pesquisas do INRA sobre mudanças climáticas e efeito estufa.



<http://www.france24.com/fr/20101016-soussana-inra-journee-alimentation>

COMPUTADORES AGORA FARÃO LOGIN EM DOMÍNIO DA UNIDADE

ONúcleo de Tecnologia da Informação (NTI) informa que, a partir da próxima quinta-feira, começará a efetuar mudanças nos computadores dos usuários da Unidade. Seguindo normas do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), agora o login será feito diretamente no domínio geral da Unidade, usando “m + matrícula” para todos os acessos, tanto para o Windows quanto para a internet. Hoje, o login é feito localmente, no computador do usuário, como se ele fosse administrador.

Segundo Robson Santiago, do NTI, com a mudança o usuário poderá trocar a senha sempre que achar necessário, via Windows, sem precisar contatar o NTI. E também ganhará em segurança, uma vez que vírus e outros ataques às máquinas são menos frequentes no acesso como usuário comum. Porém, a partir de agora o NTI deverá ser chamado sempre que for necessário instalar programas.

A ideia é começar a implantar as modificações gradualmente, dois setores por dia. De acordo com Robson, os primeiros serão o de técnicos agrícolas e a garagem.

O NTI lembra ainda que a mudança para o e-mail corporativo (unificando todos os e-mails da Embrapa com final @embrapa.br) será feita até o final deste mês.



INFORME

Nas próximas semanas, o Fique por Dentro publica uma série com orientações para a criação e uso de marcas e selos da Embrapa. Em dezembro de 2011 a Secretaria de Comunicação (Secom) criou um documento orientador para ordenar os vários selos e marcas criados para divulgar ações da empresa.

	Criação de marcas PERMITIDA	Criação de marcas VEDADA	Criação de marcas de acordo com modelo estabelecido pela SECOM
Tecnologias	Tecnologias e Produtos desenvolvidos pela Embrapa com parceiros e comercializados pelo próprio parceiro ou por terceiros. <i>Este caso considera que a marca criada será a usada no produto final.</i> <i>A menção dos envolvidos (inclusive Embrapa) na comunicação e/ou embalagem fica à critério do acordo contratual.</i> <i>O padrão a ser estabelecido pela Secom orientará quanto às restrições de uso de elementos de identidade visual da marca Embrapa.</i>	- Tecnologias e produtos desenvolvidos pela Embrapa cuja produção e distribuição ou comercialização será de responsabilidade de terceiros (licenciados, por exemplo). - Serviços <i>Estes casos consideram que não é necessária marca, pois o que é usado é o Selo de Tecnologia Embrapa.</i>	Tecnologias e produtos: - produzidos e disponibilizados/comercializados pela Embrapa - produzidos com parceiros e disponibilizados/comercializados pela Embrapa. Menção obrigatória à Embrapa na comunicação e/ou embalagem - Cultivares - Selo de Tecnologia Embrapa <i>A Secom definirá o modelo e seu manual que deverão ser seguidos pelas Unidades.</i>

EXEMPLOS DE SELOS



EVENTOS

SPS APRESENTA SUAS ATIVIDADES

Na sexta-feira passada ocorreu mais uma Reunião com a Chefia-Geral, seguida da Apresentação dos Setores. Desta vez, quem mostrou seu trabalho foi a equipe do SPS (Setor de Patrimônio e Suprimentos).

O chefe-geral da Unidade, Maurício Mello de Alencar, respondeu a diversas perguntas dos empregados sobre a carência de empregados no campo, mudanças de setor, colegas que se aposentaram pelo INSS e continuam trabalhando, equipamentos de proteção individual, entre outros assuntos.

Em seguida, o supervisor do SPS, Adilson Pulgrossi, apresentou as atividades do setor, com a colaboração do colega Edvaldo Ferreira. Os empregados puderam tirar várias dúvidas e saber mais sobre licitações, pregões eletrônicos, compra de materiais do exterior, etc.

A próxima edição da Apresentação dos Setores será no dia 12 de novembro, com tema a ser definido.



Esta semana foi realizada uma oficina de equidade de gênero



Adilson e Edvaldo apresentam a rotina do SPS

DICAS

ELEIÇÕES 2012 – DICAS IMPORTANTES PARA EXERCER O VOTO

O primeiro turno das eleições municipais acontece no próximo domingo, 7 de outubro, em todas as cidades brasileiras. Os eleitores cadastrados e que se encontram com seu título em dia nos registros da Justiça Eleitoral devem comparecer à sua seção de votação com documento pessoal com foto para exercer a democracia.

Votar ou justificar a ausência é obrigação do eleitor, e há consequências para aqueles que não cumprirem o que determina a legislação eleitoral no país.

Veja abaixo algumas dicas importantes para a votação neste domingo.



Documentação

Para votar o cidadão deve levar o título eleitoral e um documento de identificação com foto. Caso tenha perdido o título, basta apresentar o documento de identificação. O nome do eleitor deverá constar na pasta de votação, caso contrário não poderá votar, mesmo que exiba o título e o RG.

Datas e horários

Em 2012, o primeiro turno das eleições acontece em 7 de outubro, das 8h às 17h. A justificação é feita no mesmo dia e horário. Às 17h, serão recolhidos os títulos dos eleitores que se encontrarem na fila, para os quais serão distribuídas senhas.

Seções

Para saber a localização da sua seção eleitoral, acesse a página do TSE.

Candidatos

No site do TSE é possível ver a lista completa dos candidatos a prefeito e vereador de todos os municípios do Brasil. É permitido levar uma cola em folha de papel com os números dos candidatos escolhidos.

Justificativa

Aqueles que se encontram fora do seu domicílio eleitoral devem se dirigir a qualquer seção eleitoral ou mesa receptora de justificativa para justificar a ausência através da entrega do formulário específico. Acesse o formulário no site do TSE.

Exterior

O cidadão brasileiro residente no exterior e que tenha domicílio eleitoral no Brasil deverá justificar a ausência às urnas enquanto estiver fora do país nas embaixadas, consulados ou missões diplomáticas. Se preferir, poderá enviar, via postal, um requerimento ao juiz eleitoral da zona eleitoral em que é inscrito.

O eleitor que estiver no exterior no dia da votação terá o prazo de 30 dias, a contar do retorno ao Brasil, para justificar sua ausência às urnas no cartório eleitoral.

Quem não votar

Quem não votar ou justificar ausência nos prazos determinados pela Justiça Eleitoral incorrerá em multa imposta pelo Juiz Eleitoral. Sem a prova de que votou, pagou multa ou de que se justificou devidamente, não poderá o eleitor inscrever-se em concurso público, obter passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em estabelecimentos de ensino oficial, obter empréstimos em estabelecimentos de crédito mantidos pelo governo, participar de concorrência e praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou imposto de renda. Se o eleitor deixar de votar em três eleições consecutivas, seu título será cancelado.

NOSSOS TALENTOS

PAIXÃO PELO CAMPO QUE VEM DE BERÇO

Nascido na cidade de Piracicaba, com apenas dois anos Jorge Novi dos Anjos mudou-se com a família para Sorocaba, onde morou por vários anos em uma fazenda do Ministério da Agricultura, já que o pai era funcionário público.

O tempo passou, e o menino que cresceu no meio agrícola logo pegou gosto pelo campo. “A vontade de estudar no colégio agrícola foi uma questão de tempo”, lembra. Com vinte anos, Jorge formou-se técnico em agropecuária pela Escola Estadual Dr. José Curi, em Rio das Pedras (SP), onde cursou o ensino médio e o curso técnico, estudando em tempo integral.

A dedicação aos estudos e o gosto pelo campo trouxeram recompensas. Após se formar, ele trabalhou por dois anos em uma empresa fazendo laudos periciais para o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária (Proagro), em Imperatriz (MA). De volta a Sorocaba, entrou para o Ministério da Agricultura, onde trabalhou com o pai por aproximadamente quatro anos no Centro Nacional de Engenharia Agrícola (CENEA), na divisão de ensaio de equipamentos para irrigação.

Mudança de rumo

Em 1987 o pai de Jorge aposentou-se e mudou para São Carlos. Um ano depois, ele soube do concurso da Embrapa e fez a inscrição. Em setembro de 1989, recebeu a carta de convocação para assumir uma das vagas de técnico.

Na Unidade o colega trabalhou por dois anos no sistema de produção de leite, cuidando da ordenha e fazendo inseminação artificial. Em 2010, no controle de eventos, na antiga ACN.

O restante do tempo Jorge passou no Setor de Gestão de Campos Experimentais, onde está hoje. Seu trabalho vai desde a implantação de ensaios de forragens até colheita, no caso de grãos, e coleta de amostras no caso das gramíneas. De acordo com o colega, o maior desafio nessa área é manter as datas de coletas de amostras e dados em dia, pois hoje a equipe trabalha com cerca de dez pesquisadores, alguns com mais de um experimento em campo.

Segundo Jorge, o trabalho da equipe de campos experimentais, assim como as atividades dos outros setores, é de suma importância para o desenvolvimento da Unidade. “As coletas de forragens dão para outras equipes a noção de quanto o gado está consumindo por dia, com isso é possível saber o ganho de peso e se aquele método de trabalho tem dado resultado”.

Sonhos e futuros projetos

Jorge conta que tem alguns sonhos e projetos. Um deles é a intenção de fazer um curso superior, agronomia ou zootecnia. Além disso, o colega procura sempre se aperfeiçoar com cursos. “Participei há pouco tempo de um curso de introdução ao geoprocessamento, na Embrapa Meio Ambiente, que será muito útil nos projetos com que tenho trabalhado, e com certeza participarei de outros nessa área, pois entendo que usaremos muito essa tecnologia nos trabalhos futuros”.

Esta técnica permite fazer um levantamento preciso da localização da área da lavoura, gerando economia no plantio, uma vez que é possível transferir informações para um banco de dados no computador com assuntos como características dos solos, apontando a quantidade de adubo a ser utilizado em uma determinada área.



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

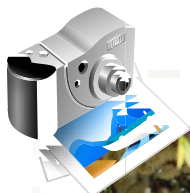


Foto: Larissa Morais



Já começou a melhor época da jabuticabeira: com os galhos cheios de flores, a próxima etapa é a fruta.

Aniversariantes da semana

11 João Oiano Neto

12 Aparecida de Lourdes Sylvestre



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

